

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

A água utilizada é proveniente, de uma captação própria devidamente licenciada para o efeito. No âmbito do pedido de TUA, iremos proceder à solicitação da atualização dos consumos e finalidade da captação (A022143.2022.RH3.V1).

Na instalação avícola em apreço, a água é utilizada para os seguintes fins:

- ◆ Para o abeberamento dos animais
- ◆ Para lavagem dos pavilhões
- ◆ Nas instalações sanitárias

No que toca ao consumo de água para o abeberamento dos frangos de carne, tendo em conta os consumos atualmente verificados, considerou-se que o consumo de água para o abeberamento será de 0,25l/dia/ave. Tendo em conta que o número máximo de aves a serem alojadas na instalação avícola será de 84.500 aves, prevê-se que o consumo de água para o abeberamento será de $0,25 \times 43 \times 84.500 \text{ frangos} = 908.375 \text{ L/ciclo} \times 7 \text{ ciclos} = 6.358.625 \text{ L/ano}$ (6.358,63m³/ano).

As limpezas dos pavilhões são e serão realizadas após a saída de cada bando. Numa primeira fase, estas são e serão efetuadas a seco, através de varreduras mecânicas e manuais. Estas são e serão seguidas de uma lavagem com água sobre pressão e desinfetante, ficando em vazio sanitário de pelo menos 15 dias.

Na lavagem dos pavilhões, e tendo em conta as técnicas de limpeza adotadas, será utilizada um total máximo de 11,50m³/ciclo. Perfazendo um total anual de 80,5m³/ano. As águas da lavagem do pavilhão 1 são encaminhadas para duas fossas estanques capacidade para 14,70m³, cada, e as águas da lavagem do pavilhão 2 serão, igualmente, encaminhadas para duas fossas estanques com

a capacidade para 14,70m³, cada. Nestas fossas as águas residuais sofrerão um tratamento em meio anaeróbico por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente serão transportadas para rega de um souto de castanheiros a instalar nos terrenos adjacentes, de acordo com o PGEP.

Os consumos de água nas instalações sanitárias são de aproximadamente 40l/dia/. Tendo em conta que a instalação tem ciclos de 43 dias, o consumo de água das instalações sanitárias será de 40l/diax43dias = 1.720l/ciclo (1,72m³/ciclo). Nas instalações sanitárias são utilizados uma média de 12,04m³/ano de água

Assim, na instalação avícola prevê-se um consumo de água total aproximadamente de 921,60m³/ciclo. Por ano prevê-se um consumo de 6.451,17m³ de água.

Estima-se que cerca de 98% do consumo anual de água ocorra no abeberamento animal, sendo os restantes 2% consumidos nas restantes atividades.

Em seguida, apresentamos algumas das medidas adotadas pela exploração avícola, que consideramos importantes para a gestão adequada do consumo de água:

- a) Medidas ou procedimentos de deteção e eliminação de perdas de água nas tubagens, depósitos, torneiras e outros equipamentos e instalação de medidores de caudais.

Cada pavilhão avícola apresenta um painel de controlo, que permite controlar todo o processo produtivo, incluindo o consumo de água por ave/dia. Este sistema assume uma elevada importância, pois permitirá determinar situações anómalas, como ruturas na rede de abastecimento de água.

Ao registar estes procedimentos, poderemos quantificar o consumo de água nas instalações e mais facilmente detetar fugas ou perdas, diminuindo assim

o desperdício de água. Poderemos ainda estudar as variações de caudal, alterando e adaptando a melhor hora para a realização dos vários processos de forma a reduzir e adaptar os consumos de água.

b) Reavaliação dos Consumos de Água nos Processos

Constituindo, o abeberamento animal, a atividade com maior impacto no consumo de água, considerou-se importante a instalação de bebedouros do tipo “pipeta” para administração da água às aves, prevenindo assim a ocorrência de derrames.

c) Reavaliação dos consumos de águas de lavagens

A lavagem dos pavimentos dos pavilhões avícolas será efetuada recorrendo a máquinas de alta pressão que apresentam um consumo muito reduzido de água. Com a pressão exercida pela água, mais fácil ocorrerá a limpeza do piso, permitindo ainda uma maior poupança e evitando o uso de detergentes.

Referimos ainda a importância da formação e sensibilização de todos os intervenientes nestes processos. A sua capacidade de acorrer na deteção de anomalias ou ruturas e a capacidade de saber gerir um recurso tão importante como a água, trará mais-valias à empresa e, acima de tudo, ao ambiente.